Profissional de Marketing em início de carreira está mais valorizado
Bruno Garcia

Empresas buscam a inovação e o conhecimento em novas tecnologias, aponta Guia salarial da Robert Half. Áreas de pesquisa, inteligência de mercado e vendas também estão em alta

Os profissionais de Marketing em início de carreira estão mais valorizados, aponta o Guia Salarial 2012-2013 da Robert Half, empresa especializada em recrutamento. Em sua quinta edição, a pesquisa indica um aumento na faixa salarial para analistas com até dois anos na função, onde o salário pode chegar a R$ 5 mil. O setor de Marketing como um todo não teve uma valorização muito expressiva. Porém, as promoções estão mais rápidas. No caso dos profissionais em início de carreira, a valorização foi maior que em outras faixas porque as

empresas buscam a inovação e o conhecimento em novas tecnologias, característica comuns entre os mais jovens.

Estes profissionais, inclusive, estão sendo promovidos com maior velocidade. “No início da carreira, se este profissional é bom, mostra isso de forma muito rápida. No final da faixa, não necessariamente o salário deste profissional cresce, pois o natural é que o bom profissional seja promovido, mudando para um outro cargo. Se uma pessoa fica muito tempo na mesma função, ela acaba perdendo um pouco no quesito inovação, pois não conhece outras áreas. Logo, este profissional não é tão valorizado”, explica Daniela Ribeiro, gerente sênior das divisões de Vendas & Maketing da Robert Half, em entrevista ao Mundo do Marketing.

Este crescimento mais rápido na carreira é ainda uma resposta dos empregadores à entrada da geração Y no mercado. As empresas querem reter os melhores talentos e, para isso, acabam optando por promover com mais agilidade. Este movimento pode representar um risco, uma vez que nem sempre este profissional está maduro o suficiente. “A geração Y é muito ansiosa por promoção. Eles aprendem rápido, implementam rápido e se a empresa não promove, acaba perdendo o profissional”, aponta a gerente da Robert Half.

Inteligência ganhou relevância

A área de inteligência de mercado também está mais valorizada. Um coordenador de inteligência ganha entre R$ 5 mil e R$ 8 mil. E se antes somente grandes empresas criavam departamentos específicos de inteligência, hoje as pequenas e médias também estão investindo. “Cada vez mais esta área vem ganhando espaço nas pequenas e médias empresas. Elas perceberam o quanto a inteligência de mercado é estratégica para o negócio. Em geral são profissionais jovens, muito conectados com inovação e tecnologia. Por isso mesmo, esta área recebeu aumentos mais expressivos que outras”, explica Daniela.

As atividades de inteligência, que antes eram de responsabilidade do coordenador de Marketing e comunicação, agora estão nas mãos de um profissional especialmente contratado para a função. Dentro das empresas, já não é mais incomum a figura do coordenador de inteligência de mercado. “Este profissional ganha um pouco mais que o coordenador de Marketing e comunicação tradicional”, afirma a gerente da Robert Half.

Área comercial: salários até 25% maiores

Os profissionais do setor comercial e de vendas receberam os maiores aumentos de acordo com a pesquisa. Os salários nesta área aumentaram entre 20 e 25% em relação ao ano passado. Uma das explicações para isso está no fato do Brasil ser considerado um mercado promissor no cenário internacional, o que está atraindo muitas empresas.

Para iniciar suas operações, elas investem pesado na equipe comercial. Executivos de vendas com até dois anos possuem salários variando entre R$ 5 mil e R$ 10 mil. “O mundo vê o Brasil como o país das oportunidades. E a área comercial é a primeira de qualquer empresa. É ela quem ganha os negócios e possibilita todo o resto. Tudo depende das vendas para engrenar a empresa”, conclui Daniela.

Fonte: Mundo do Marketing. [Portal]. Disponível em: <http://mundodomarketing.com.br/reportagens/mercado/25017/profissional-de-marketing-em-inicio-de-carreira-esta-mais-valorizado.html>. Acesso em: 17 ago. 2012.

A reprodução deste artigo é exclusiva para fins educacionais.